

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO **SUSTENTÁVEL**



PROTEGER A VIDA
TERRESTRE



VIDA TERRESTRE E O USO SUSTENTÁVEL DOS
RECURSOS

Dimas de Oliveira Estevam - UNESCO

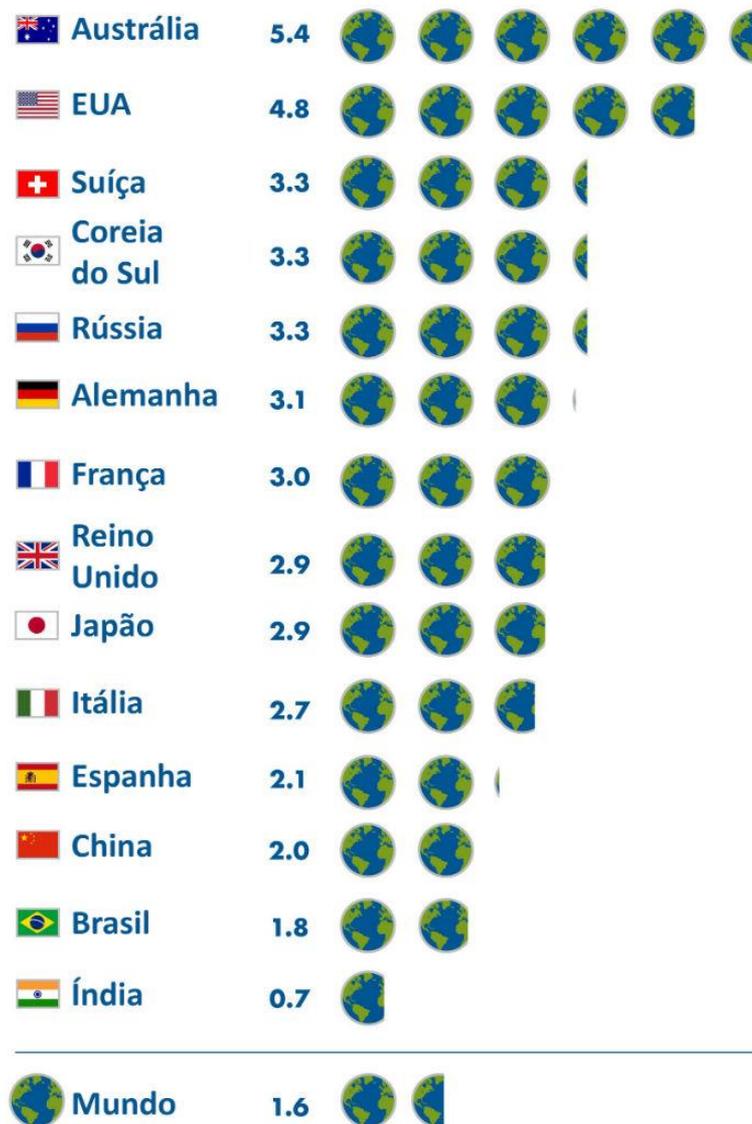
Criciúma, 20 de abril de 2021

ODS 15 - Vida Terrestre - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra.

-Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, travar a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas;

- 15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial, florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

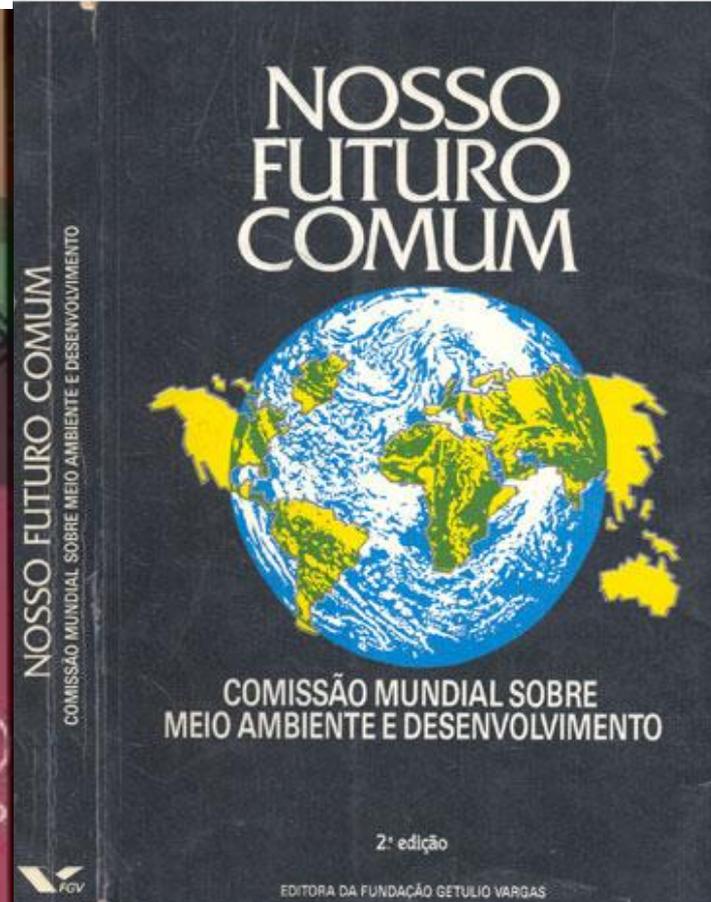
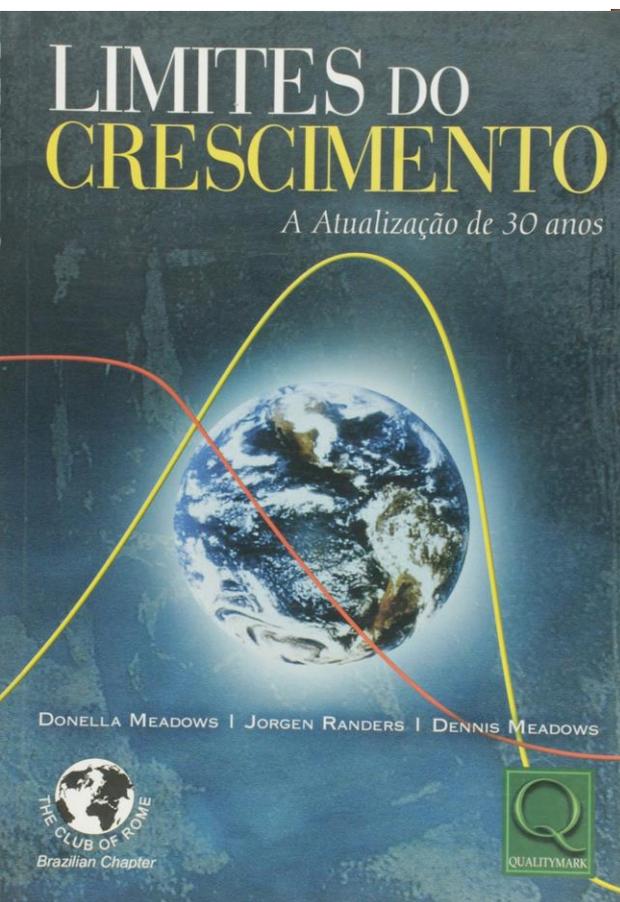
De quantas Terras precisaríamos se a população global tivesse o mesmo padrão de consumo desses países:



Ano	Dia da Sobrecarga
1987	19 de dezembro
1995	21 de novembro
2000	01 de novembro
2007	26 de outubro
2008	23 de setembro
2015	13 de agosto
2017	02 de agosto
2018	01 de agosto
2019	29 de julho

Devido ao bloqueio global do coronavírus, em **2020**, o Earth Overshoot Day atrasou mais de três semanas, data fechou em **22 de Agosto**.

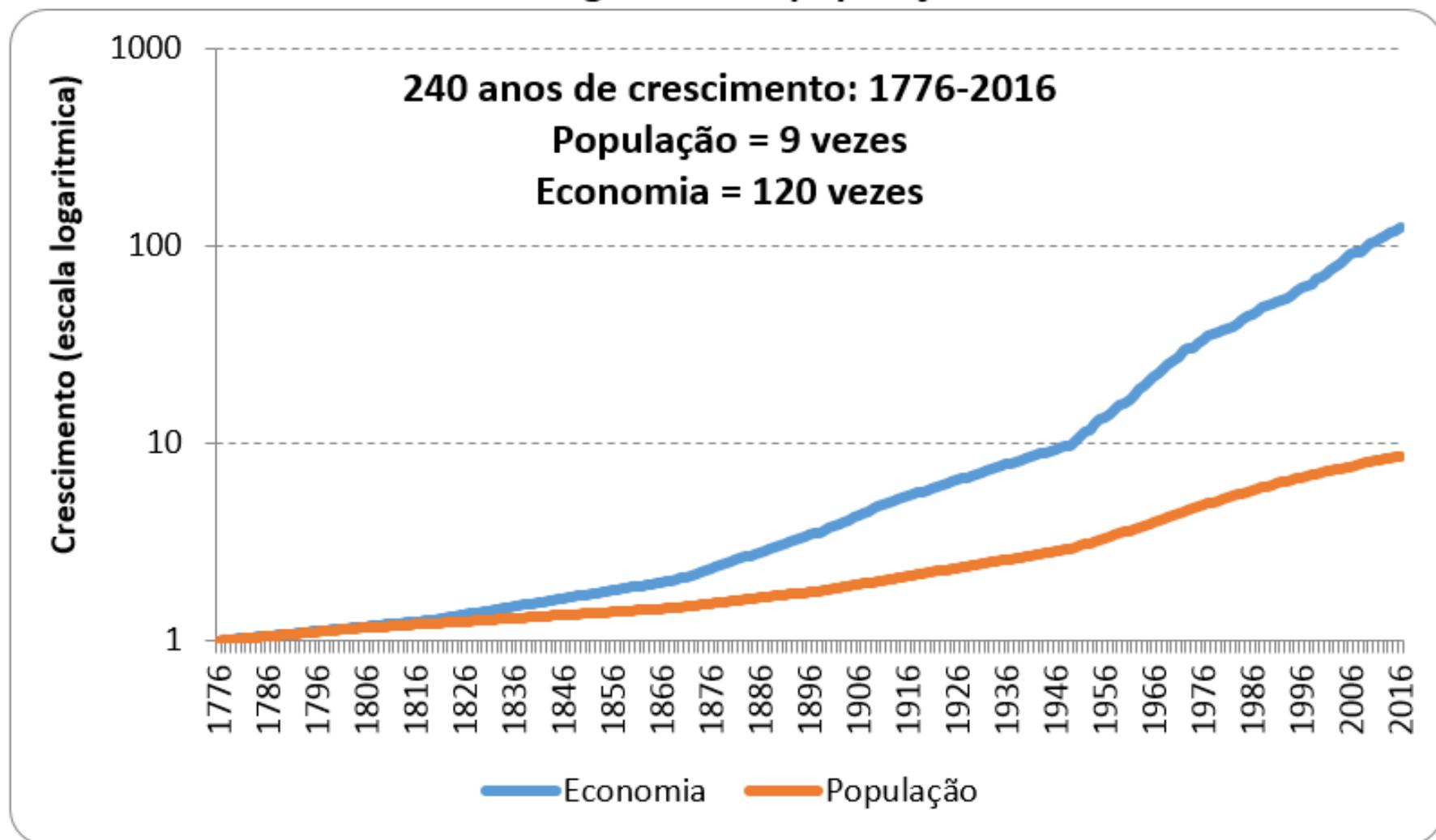
Cuba dia 1º de Dezembro, é uma das poucas nações que quase vive com suas posses



O que acontecerá se o desenvolvimento econômico, para o qual estão sendo mobilizados todos os povos da terra, chegar efetivamente a concretizar-se, isto é, se as atuais formas de Vida dos povos ricos chegarem a universalizar-se? A resposta a essa pergunta é clara: se tal acontecesse, a pressão sobre os recursos não-renováveis e a poluição ao meio ambiente seriam de tal ordem (...) que o sistema econômico mundial entraria necessariamente em colapso. (Furtado, 1974, p. 15).

O custo, em termos de depredação do mundo físico, desse estilo de vida, é de tal forma elevado que toda tentativa de generalizá-lo levaria inexoravelmente ao colapso de toda uma civilização, pondo em risco as possibilidades de sobrevivência da espécie humana. (...) a ideia de que os povos pobres podem algum dia desfrutar das formas de vida dos atuais povos ricos – é simplesmente irrealizável. Sabemos agora de forma irrefutável que as economias da periferia nunca serão desenvolvidas, no sentido de similares às economias que formam o atual centro do sistema capitalista. (...) Cabe, portanto, afirmar que a ideia de desenvolvimento econômico é um simples mito (Furtado, 1974, p. 75).

Crescimento da economia global e da população mundial: 1776-2016



Fonte: Angus Maddison, Historical Statistics of the World Economy e FMI

<http://www.ggdc.net/maddison/oriindex.htm>

SUSTENTABILIDADE...

E AGORA?
O QUE EU
FAÇO COM
ISSO?



www.ricostudio.blogspot.com - [@Ricocartum](https://www.facebook.com/ricocartum) - [facebook.com/ricocartum](https://www.facebook.com/ricocartum)

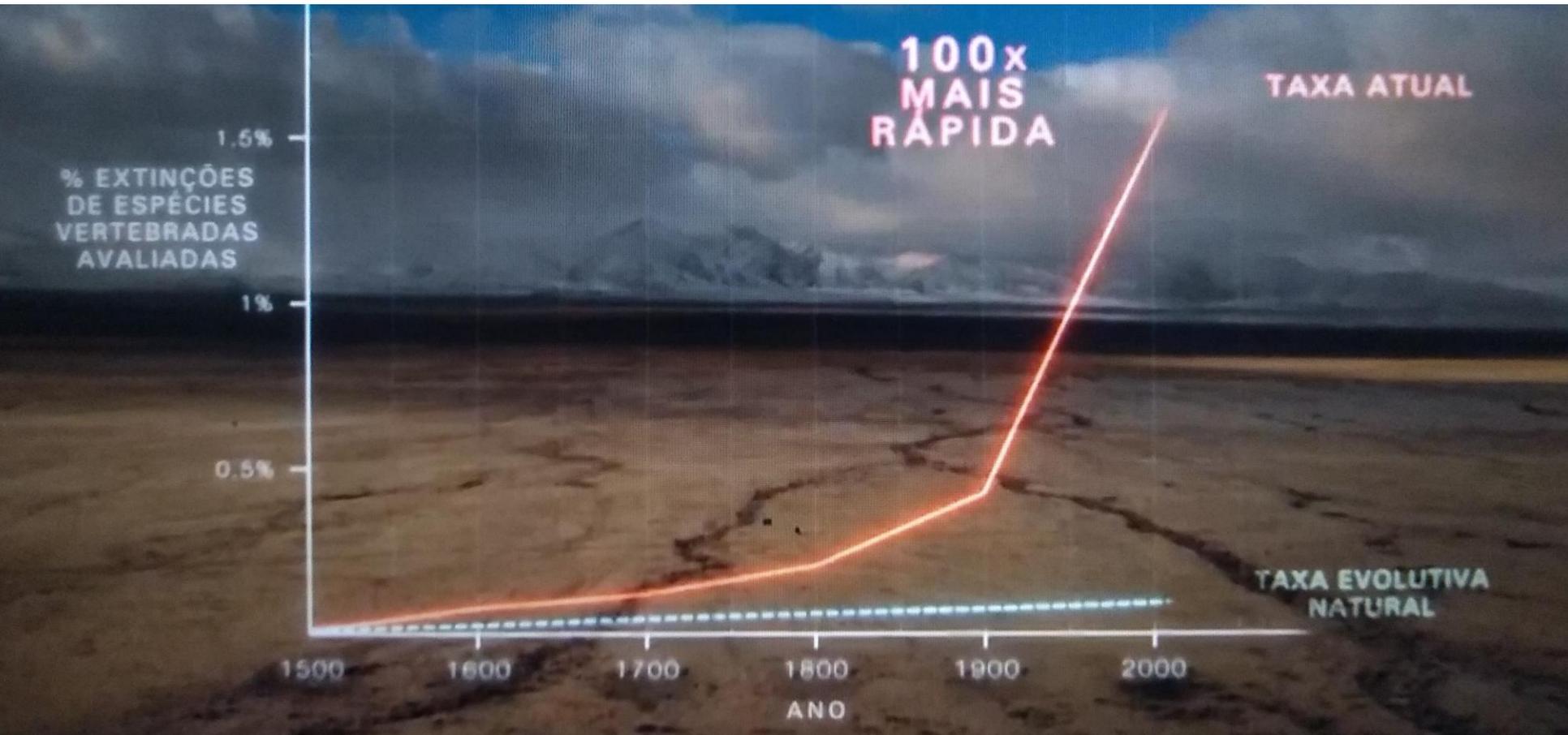
A exploração de recursos naturais é tão intensa que não podemos mais fingir que vivemos em um ecossistema ilimitado. Desenvolver uma economia sustentável em uma biosfera finita exige novas maneiras de pensar. (Herman E. Daly)

Planeta Ameaçado

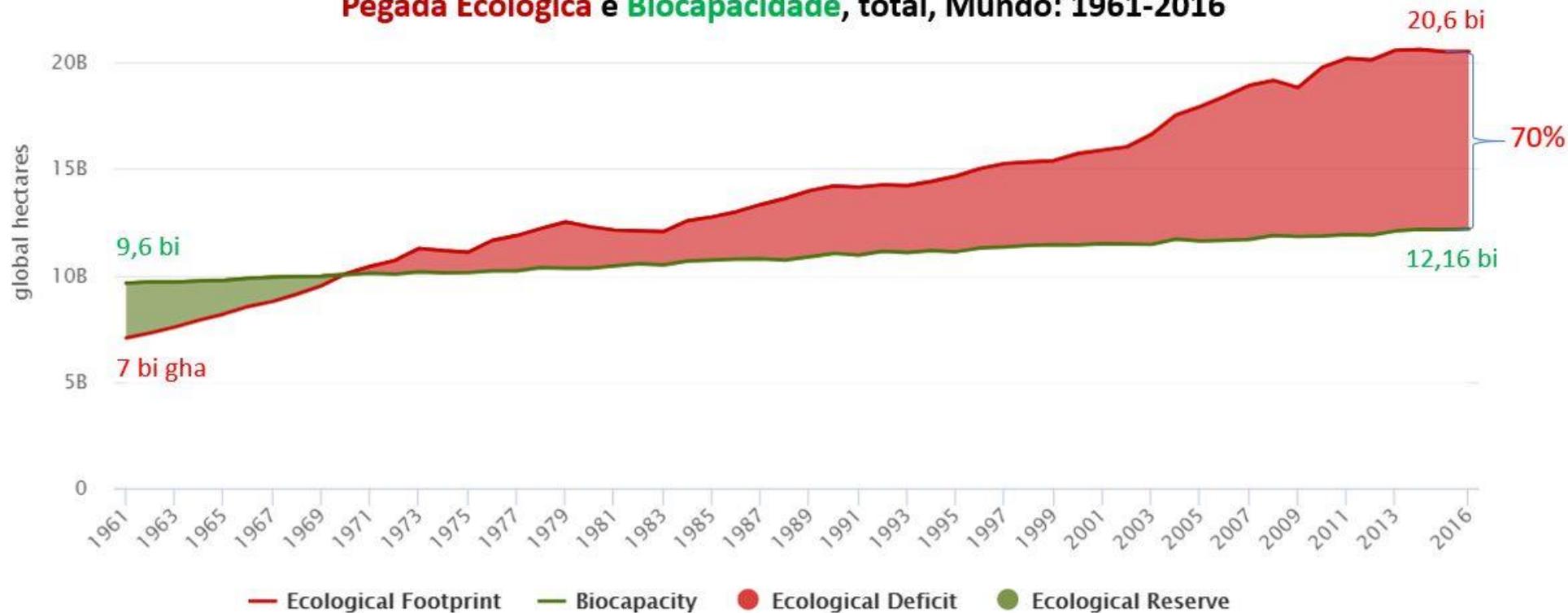
Um milhão de espécies correm risco de extinção (sexta extinção em massa).

A biodiversidade está a desaparecer a uma velocidade nunca registrada.

A gravidade não é só extinção de plantas e animais, isso vai mexer no que temos para alimentar, beber, respirar e o clima.



Pegada Ecológica e Biocapacidade, total, Mundo: 1961-2016



<http://data.footprintnetwork.org/#/countryTrends?cn=5001&type=BCtot,EFctot>

Global Footprint Network, 2019 National Footprint Accounts

A conjuntura geopolítica dos anos 2000 tem sido marcada por um sentimento de 'frustração'. Promessas não cumpridas, desde a primeira metade dos anos 1990, quando a agenda das Nações Unidas se pautava por um projeto ambicioso de governança global solidária e de justiça. Promessa, solapada, pós-2001, pelo recrudescimento dos conflitos internacionais, crescimento dos gastos militares, além do 'fundamentalismo de mercado'.

O consumismo virou uma espécie de religião: o modelo “Extrai-Produz-Descarta” está levando a humanidade ao abismo. Os ODS se mostram, de algum modo incapazes de mudar a dependência ao consumismo. Pouco podem fazer para evitar o colapso ambiental provocado pelo consumismo.

Somos prisioneiros do paradoxo (da escassez) dos desejos infinitos e dos meios insuficientes para alcançá-los. (Polanyi, 1980).

A lógica utilitarista do indivíduo interessado em si próprio tem se demonstrado incapaz de enfrentar a destruição da natureza e da vida, a concentração da riqueza e demais consequências. Quando se busca a maximização de nossos interesses próprios, os resultados tendem a ser desastrosos (Polanyi, 1980).

Mecanismos da incessante de destruição ambiental

a) O sistema não paga seus custos:
externaliza-os

b) Obsolescência planejada:
gera montanha de lixo diária

c) Criação de necessidades supérfluas

O progresso nada mais é que o consumo até o infinito de necessidades desnecessárias.

(Mark Twain, 1900)

Para interromper a corrida do consumo se a noção de finitude não for reintroduzida na agenda da vida, (...) pouco se conseguirá, ainda que se adotem as medidas redistributivas mais radicais (Bauman).

A lógica do crescimento desmesurado é **CANCERÍGENA (cancro)**.

Estamos acelerando a entropia, a degradação do Planeta, pois a velocidade da reprodução do dinheiro não respeita os limites naturais de regeneração, os ritmos e ciclos da reprodução da vida.

O planeta tem o suficiente para a felicidade de todos, mas não para a ganância de poucos (Gandhi).

Consequências do Consumismo:

- ✘ Aumenta as diferenças entre ricos e pobres.**
- ✘ Deteriora o meio ambiente**
- ✘ O consumismo é injusto.**
- ✘ Nas pessoas provoca a confusão entre ser e ter.**
- ✘ Não é um modo adequado, nem inteligente de se chegar a felicidade.**

Se no Planeta há o suficiente para a vida plena de todos, se a miséria resulta da cobiça de poucos,

estamos diante de um problema de
solidariedade,
de aprender a viver em comum,
compartilhar recursos,
pois estes, se compartilhados, são abundantes
e suficientes para a nossa felicidade,
e não escassos!

A miragem do desenvolvimento encobre isto,
é a conhecida ilusão de que devemos esperar
o bolo crescer para depois reparti-lo.

O estilo de vida dos países desenvolvidos não
pode ser generalizado

**consumir menos e consumir melhor;
trabalhar menos e viver mais;
viver melhor com menos.**

**Se o desenvolvimento não é para todos temos crise de
justiça e nem é sustentável temos crise da natureza.**

**Cada um de nós é parte do problema e da
solução**

Einstein “você não pode resolver um problema com
o mesmo tipo de pensamento que o criou”.

• REFERÊNCIAS

- ESTEVAM, Dimas de Oliveira. Celso Furtado e a formação de economistas. **Revista Catarinense de Economia** –VOL. 3 N. 2–2019. Disponível em:
<http://apec.pro.br/rce/index.php/rce/article/view/70/49>
- FURTADO, C. **O mito do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- POLANYI, K. **A grande transformação**. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

Obrigado pela oportunidade

- DIMAS DE OLIVEIRA ESTEVAM
- doe@unescc.net